

serviço este que sempre causava grandes preocupações aos seus responsáveis. Nesse último ano do século XIX, a Biblioteca teve um aumento de 3 188 novas obras, entre as compras, doações, permutas e depósito legal. Foi feito o inventário do acervo, foram colocados mais dois pára-raios, perfazendo-se o número de quatro, foi efetuado também o inventário dos móveis da Casa, gessaram-se os tetos, pintaram-se as paredes e "a saleta do mictório"; consertou-se o motor gerador de luz elétrica, adquiriram-se novos arcazes para a guarda de manuscritos, espalharam-se bancos na entrada principal, mudou-se para o 2º andar o busto de Gutenberg, "onde está (agora) em pedestal condigno, ladeado por mostradores feitos para esse fim, contendo os dous volumes da Bíblia de Moguncia de 1462, o mais precioso dos nossos incunabulos" (p. 279)³⁸.

Até 1872, a Biblioteca ficava aberta ao público das 9 às 14 horas. Com a reforma desse ano, o horário foi mudado: das 9 às 15 horas e das 16 às 21 horas, com uma hora para o descanso (das 15 às 16). A partir de 1890, o horário de atendimento aos leitores passou a ser corrido: das 10 às 21 horas³⁹.

NOTAS

1. Cf., *Anais da Biblioteca Nacional*, v. XI, 1883, p. 568. Em Ofício assinado por José Bonifácio, em 10 de dezembro de 1822, a instituição é chamada de Bibliotheca Imperial e Publica; em Aviso de 17 de fevereiro de 1823, o mesmo José Bonifácio a intitula Bibliotheca Imperial e Nacional. Os *Anais*, desde o seu 1º volume, em 1876, sempre tiveram oficialmente o título completo de *Anais da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*. A partir do volume 66, publicado em 1948, passaram a trazer o simples título de *Anais da Bibliotheca Nacional*, omitindo o nome da cidade. Não encontramos nenhum documento oficial que determinasse essa mudança.
2. Freire, Francisco José, sacerdot. *Memorias das Principaes Providencias que se derão no Terremoto, que padeceo a Corte de Lisboa no anno de 1775...*, por Amador Patrício de Lisboa (pseud.), Lisboa, 1758.
3. Anônimo. *Resumo Histórico*, *Anais da Biblioteca Nacional*, v. 19, 1897. Separata, p. 5.
4. Souza, Antonio Caetano de, *Historia genealogica da Casa Real Portugueza desde a sua origem até o presente... offerecida a El Rey D. João V*, Lisboa, 1741, t. VIII, p. 273.